

Capítulo 14

EIA – Bibliografia e Equipe Técnica

Capítulo 14

14. Referências bibliográficas

AIZEN, M.A. & FEINSINGER, P. 1994. Forest fragmentation, pollination, and plant reproduction in a chaco dry Forest, Argentina. **Ecology** (2):330-351.

AIZEN, M.A. & FEINSINGER, P. 1994. Forest fragmentation, pollination, and plant reproduction in a chaco dry Forest, Argentina. **Ecology** (2):330-351.

ALMEIDA, A. F. 1995. **Análise de Habitat e Monitoramento da Fauna**. In: Ed. Almeida, A.F. & Zarate do Couto, H.T. Curso de Conservação e Manejo de Fauna. ESALQ, Piracicaba.95 p.

ALMEIDA, F.F.M. de. 1964. **Fundamentos geológicos do relevo paulista**. *Bol. IGG*, n.41, p.167- 263.

ALMEIDA, Gustavo S. R. 2014. **Gerenciamento de Resíduos na Indústria de Construção Civil: Um estudo de caso**. 2014. 94f. Trabalho de Conclusão de Curso (Engenharia de Produção) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Medianeira.

ALMEIDA, I. G.; REIS, N. R.; ANDRADE, F. R.; GALLO, P. H. *Mamíferos de médio e grande porte de uma mata nativa e um reflorestamento no município de Rancho Alegre, Paraná, Brasil*. Brasília: UnB, 2008, p. 133-143. In REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; SANTOS, G. A. S. D. (Orgs.) *Ecologia de mamíferos*, Londrina, 2008, 167 p.

ALMEIDA, I. G.; REIS, N. R.; ANDRADE, F. R.; GALLO, P. H. *Mamíferos de médio e grande porte de uma mata nativa e um reflorestamento no município de Rancho Alegre, Paraná, Brasil*. Brasília: UnB, 2008, p. 133-143. In REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; SANTOS, G. A. S. D. (Orgs.) *Ecologia de mamíferos*, Londrina, 2008, 167 p.

ANDRADE F. R.; REIS, N. R.; ALMEIDA, I. G.; GALLO, P. H. *Coexistência de mamíferos de médio e grande porte de acordo com as diferentes estratégias de competição por recursos em mata nativa e arredores na região de Rancho Alegre, PR*. Brasília: UnB, 2008, p. 145-157. In REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; SANTOS, G. A. S. D. (Orgs.) *Ecologia de mamíferos*, Londrina, 2008, 167 p.

- ANDRADE F. R.; REIS, N. R.; ALMEIDA, I. G.; GALLO, P. H. *Coexistência de mamíferos de médio e grande porte de acordo com as diferentes estratégias de competição por recursos em mata nativa e arredores na região de Rancho Alegria, PR*. Brasília: UnB, 2008, p. 145-157. In REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; SANTOS, G. A. S. D. (Orgs.) *Ecologia de mamíferos*, Londrina, 2008, 167 p.
- ANDRADE, D. V.; ABE, A. S. *Fisiologia de répteis*. In: Nascimento. L. B; Oliveira, M. E. *Herpetologia no Brasil*. Sociedade Brasileira de Herpetologia. Belo Horizonte, 2007.
- ANDRADE, D. V.; ABE, A. S. *Fisiologia de répteis*. In: Nascimento. L. B; Oliveira, M. E. *Herpetologia no Brasil*. Sociedade Brasileira de Herpetologia. Belo Horizonte, 2007.
- ANGULO, S.C., TEIXEIRA, C.E., CASTRO, A.L., NOGUEIRA, T.P. 2011. **Resíduos de construção e demolição: avaliação de métodos de quantificação**. *Eng. Sanit. Ambient.* V.16, n.3, 299-306.
- ANTUNES, A. Z. Riqueza e dinâmica de aves endêmicas da Mata Atlântica em um fragmento de floresta estacional semidecidual no sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, n. 15, p. 61-68, 2007.
- ANTUNES, A. Z. Riqueza e dinâmica de aves endêmicas da Mata Atlântica em um fragmento de floresta estacional semidecidual no sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, n. 15, p. 61-68, 2007.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. 2001. NBR 6484/2001: **Solo - Sondagens de simples reconhecimento com SPT - Método de ensaio**. Rio de Janeiro.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12266 - (NB 1349) - **Projeto e Execução de Valas Para Assentamento de Tubulação de Água Esgoto Ou Drenagem Urbana**.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9.061/85 – **Segurança de Escavação a Céu Aberto**.
- AZEVEDO, Fernanda Cavalcanti et al. Avaliação do risco de extinção da Onça-parda *Puma concolor* (Linnaeus, 1771) no Brasil. *Biodiversidade brasileira*, v. 3, n. 1, p. 107-121, 2013.

BECKER, M.; DALPONTE, J. *Rastros de mamíferos silvestres brasileiros: um guia de campo*. Brasília: UnB, 1999, 180p.

BENCKE, G. A.; MAURÍCIO, G. N.; DEVELEY, P. F.; GOERCK, J. M. Áreas importantes para a conservação de aves no Brasil: parte 1 – estados do domínio da Mata Atlântica. São Paulo: SAVE Brasil, 2006.

BÉRNILS, R. S. & H. C. COSTA (org.). 2011. *Répteis do Brasil – Lista de espécies*. Disponível em <http://www.sbherpetologia.org.br/>. Sociedade Brasileira de Herpetologia. Último acesso em 23/06/2022.

BORGES, P. A. L.; TOMÁS, W. M. *Guia de rastros e outros vestígios de mamíferos do Pantanal*. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2004, 148p.

BRASIL. **Lei 12.651**, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nºs 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nºs 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória nº 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 11.428**, de 22 de dezembro de 2006. Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006. Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 12.305**, de 2 de agosto de 2010: institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 de agosto de 2010.

BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nos 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nos 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória no 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, Conselho Nacional de Meio Ambiente, CONAMA. Resolução CONAMA nº 001, de 23 de janeiro de 1986. Estabelece as definições, as responsabilidades, os critérios básicos e as diretrizes gerais para uso e implementação da Avaliação de Impacto Ambiental como um dos instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, Conselho Nacional de Meio Ambiente, CONAMA. Resolução CONAMA nº 275, de 25 de abril de 2001. Estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, Conselho Nacional de Meio Ambiente, CONAMA. Resolução CONAMA nº 307, de 5 de julho de 2002. Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil.

BRASIL. **Resolução CONAMA nº 001**, de 8 de março de 1990. Estabelece as definições, as responsabilidades, os critérios básicos e as diretrizes gerais para uso e implementação da Avaliação de Impacto Ambiental como um dos instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente.

BRASIL. **Resolução CONAMA nº 307**, de 5 de julho de 2002. Estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva.

BRASIL. **Resolução CONAMA nº 369**, de 28 de março de 2006. Publicada no DOU nº 61, de 29 de março de 2006, Seção 1, páginas 150 – 151 Lei nº 12.526/07.

BRESSAN, P. M.; KIERULFF, M. C. M.; SUGIEDA, M. A. Fauna ameaçada de extinção no estado de São Paulo: vertebrados. São Paulo: FPZSP: Secretaria do Meio Ambiente, 2009.

BUTLER, J.R.A.; TOIT, J.T. DU; BINGHAM, J. *Free-ranging domestic dogs (Canis familiaris) as predators and prey in rural Zimbabwe: threats of competition and disease to large wild carnivores*. Biological Conservation, v.115, p. 369-378, 2004.

- CAMPOS, C.B. *Impacto de Cães (Canis familiaris) e Gatos (Felis catus) Errantes sobre a Fauna Silvestre em um Ambiente Peri-urbano*. Dissertação (Mestrado em Ecologia de Agroecossistemas), Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2004 71P.
- CARDOSO, C. C.; REBELATO, M. M.; MAINARDI, L. M.; HARTMANN, P. A. *Atropelamentos de Trachemys dorbigni (Durémil & Bibron, 1835) (Teestudines, Emydidae) em uma rodovia do Pampa brasileiro*. 2010. CETESB. São Paulo, p. 8. 2016. CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Qualidade das águas interiores no estado de São Paulo - 2018**. Cetesb. São Paulo, p. 284. 2019.
- CICCHI, P. J. P. *Dados ecológicos da herpetofauna do Parque Estadual da Ilha Anchieta, Ubatuba, São Paulo, Brasil*. Tese de mestrado. UNESP Botucatu. 2007.
- COMITÊ DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS. 2021. Lista das aves do Brasil. 13.ed. Disponível em: <<http://www.cbro.org.br>>.
- CONSERVATION INTERNATIONAL. *Atlantic Forest*: banco de dados. Disponível em: <http://www.biodiversityhotspots.org/xp/hotspots/atlantic_forest/Pages.aspx>.
- DÁRIO, F. R.; ALMEIDA, A. F. Influência de corredor florestal sobre a avifauna da Mata Atlântica. *Scientia Forestalis*, n. 58, p. 99-109, 2000.
- DECRETO Nº 63.853, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2018. Declara as espécies da fauna silvestre no Estado de São Paulo regionalmente extintas, as ameaçadas de extinção, as quase ameaçadas e as com dados insuficientes para avaliação, e dá providências correlatas.
- DEVELEY, P. F. 2003. Métodos para estudos com aves. *In*: Cullen, R. R.; Padua, C. V. Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Curitiba: UFPR.
- Distribution Patterns of Amphibians in South America*. *In*: Duellman, W. E. (ed.). **Patterns of distribution of amphibians: a global perspective**. The Johns Hopkins University Press, Baltimore, pp. 255-328. 1999.
- DIXO, M. & VERDADE, V. K. *Herpetofauna de serrapilheira da Reserva Florestal de Morro Grande, Cotia (SP)*. *Biota neotropica* v6(n2). São Paulo. 2006.

DUELLMAN, W.E. *Patterns of species diversity in anuran amphibians in the American Tropics*. Ann. Missouri Bot. Gard. 75(1):79-104. 1988.

DURIGAN, G. Observations on the southern cerrados and their relationship with the core are. In: PENNINGTON, R. T.; LEWIS, G. P.; RATTER, J. A. (Eds.) *Neotropical savannas and seasonally dry forests: plant diversity, biogeography and conservation*. London: Taylor e Francis, 2006. p.67-77.

FILGUEIRAS, T.S., NOGUEIRA, P.E. BROCHADO, A.L. & GUALA II, G.F. 1994. Caminhamento: um método expedito para levantamentos florísticos qualitativos. *Cadernos de Geociências* 12: 39-43.

FLORA DO BRASIL 2020. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: < <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/> >. Acesso em: 07 jul. 2021

FREITAS, M. A.; SILVA, T. F. S. *A herpetofauna das caatingas e áreas de altitudes do nordeste brasileiro*. USEB, Pelotas, 388p. 2007.

FREITAS, W. K.; MAGALHÃES, L.M.S. 2012. Métodos e Parâmetros para Estudo da Vegetação com Ênfase no Estrato Arbóreo. *Floresta e Ambiente*. 19(4): 520-540.

FROST, D. R. 2011. *Amphibian Species of the World: an Online Reference. Version 6.1*. Banco de dados eletrônico disponível em <http://research.amnh.org/herpetology/amphibia/index.php> American Museum of Natural

Fundação Cultural Palmares. Certidões Expedidas às Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQs). Diário Oficial da União. Brasília, 2022. Disponível em: https://www.palmares.gov.br/?page_id=37551. Acesso em maio de 2023.

Fundação Nacional do Índio (FUNAI). Mapa de Distribuição Espacial da População Indígena. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: https://indigenas.ibge.gov.br/images/pdf/indigenas/verso_mapa_web.pdf. Acesso em julho de 2023.

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP (org.). Índice de Desenvolvimento da Educação Básica: Boituva - educação 2021. Boituva - Educação 2021. Disponível em: <https://painel.seade.gov.br/municipios/>. Acesso em julho de 2023.

- Fundação Sistema Estadual de Análise de de Dados (SEADE) – Ministério da Saúde. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES (org.). Saúde-2021. Boituva- Educação 2021. Disponível em: <https://painel.seade.gov.br/municipios/>. Acesso em março de 2023.
- GALETTI, M. & SAZIMA, I. *Impact of feral dogs in an urban Atlantic forest fragment in southeastern Brazil*. *Natureza & Conservação* vol 4, p. 146-151, 2006.
- HADDAD, C.F.B. Biodiversidade dos anfíbios no Estado de São Paulo. In: *Biodiversidade do Estado de São Paulo, Brasil: síntese do conhecimento ao final do século XX* (R.M.C. Castro, ed.). Editora FAPESP, São Paulo. v.6, p.17-26. 1998.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Populacional por municípios: censos anteriores, censo 2010 e projeções futuras. IBGE. 2013.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP. Censo Escolar 2022. Disponível em: <https://novo.qedu.org.br/municipio/3507001-boituva/censo-escolar>. Acesso em abril em 2023.
- IUCN 2011. *IUCN Red List of Threatened Species*. <<http://www.iucnredlist.org>>. Último acesso em 23 de junho de 2022.
- IVANAUSKAS, N.M; RODRIGUES, R.R.; NAVES, A.G. Fitossociologia de um trecho de Floresta Estacional Semidecídua em Itatinga, SP, Brasil. *Scientia Forestalis*, Piracicaba, v. 56, p. 83-99, 1999.
- JOLIVET, P. 1992. **Insects and plants, parallel evolution and adaptations**. 2 ed. Florida, Sandhill Crane. 190p.
- KAGEYAMA, P.Y. & LEPSCH-CUNHA, N.M. 2001. Singularidade da biodiversidade nos trópicos. In: GARAY, I. & DIAS, B. orgs. **Conservação da biodiversidade nos trópicos**. Petrópolis, Vozes. p.199-214.
- KAPOS, V. 1989. Effects of isolation on the water status of forest patches in the Brazilian Amazon. **Journal of Tropical Ecology** (2):173-185.
- KREMEN, C.; COLWELL, R.K.; ERWIN, T.L.; MURPHY, D.D.; NOSS, R.F. & SANJAYAN, M.A. 1993. Terrestrial arthropod assemblages: their use in conservation planning. **Conservation Biology** (4):796-808.
- LOEBMANN, D. *Os anfíbios da região costeira do extremo sul do Brasil*. USEB, Pelotas, 76p. 2005.

LOGAN, K. A., Sweanor, L. L., Smith, J. F., & Hornocker, M. G. (1999). Capturing pumas with foot-hold snares. *Wildlife Society Bulletin*, 201-208.

MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P. *Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção*. 2v. 1420p. 1.ed. - Brasília, DF : MMA; Belo Horizonte, MG : Fundação Biodiversitas, 2008.

MALINOWSKI, R.; OLIVEIRA, C. H.; SANTOS, J. E.; ZANIN, E. M. *Avaliação da integridade de habitats de uma paisagem fragmentada na região norte do Rio Grande do Sul*. In: CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, VIII, 2007. Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, Universidade de São Carlos, 2007. 2p.

Manual para Elaboração de Estudos para o Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental, CETESB, 2019. Resolução SMA Nº 49, De 28 De Maio De 2014. Dispõe sobre os procedimentos para licenciamento ambiental com avaliação de impacto ambiental, no âmbito da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB.

MARTINS, F. R. 1979. O Método de Quadrantes e a Fitossociologia de uma Floresta Residual do Interior do Estado de São Paulo. São Paulo: Instituto de Biociências, USP, 239p. Tese (Doutorado em Botânica).

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – Portaria MMA nº 148, de 7 de junho de 2022. Altera os Anexos da Portaria nº 443, de 17 de dezembro de 2014, da Portaria nº 444, de 17 de dezembro de 2014, e da Portaria nº 445, de 17 de dezembro de 2014, referentes à atualização da Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção.

MITTERMEIER, R. A.; ROBLES, P. G.; MITTERMEIER, C. G. 1997. *Megadiversity: earth's biologically wealthiest nations*. Cidade do México: CEMEX.

MORELLATO, L.P.C. & LEITÃO-FILHO, H.F. (1995). *Ecologia e preservação de uma floresta tropical urbana*. Campinas, SP. Ed. da UNICAMP.

MYERS, N.; MITTERMEIER, R. A.; MITTERMEIER, C. G.; FONSECA, G. A. B. DA.; KEN, J. *Biodiversity hotspots for conservation priorities*. *Nature*, 2000. 403p.

NEGRÃO, M. F. F.; VALLADARES-PÁDUA, C. *Registros de mamíferos de maior porte na Reserva Florestal do Morro Grande, São Paulo*. *Biota Neotrópica*. V.6, n.2, p. 21-23, 2006.

OLIVEIRA, E. M. Ecologia trófica das aves do *campus* da UFSCAR Sorocaba. (Trabalho de Conclusão de Curso). UFSCAR: Sorocaba, 2010.

PAGLIA, A. P., Fonseca, G. A. B. da Rylands, A. B., Herrmann, G., Aguiar, L. M. S., Chiarello, A. G., et al. (2012). Lista anotada dos mamíferos do Brasil. In Occasional papers in conservation biology. Belo Horizonte: Conservação Internacional.

PINTO, L. P.; BEDÊ, L.; PAESE, A.; FONSECA, M.; PAGLIA, A.; LAMAS, I. *Mata Atlântica brasileira: os desafios para a conservação da biodiversidade de um hotspot mundial*. In: ROCHA, C. F. D.; BERGALLO, H. G.; SLUYS, M. V.; ALVES, M. A. S. *Biologia da conservação: essências*. São Carlos: RiMa. 2006. 96p.

Plano de Manejo da Floresta Nacional de Ipanema (2017) - Volume II – Planejamento. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/flonaipanema/quem-somos.html?id=19>

Plano de Manejo do APA Tietê (2016). Código Nº 0000.35.1719. Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo (Fundação Florestal). Disponível em: <https://smastr16.blob.core.windows.net/consema/2018/11/g-apa-tiete-plano-de-manejo-area-de-protecao-ambiental-tiete.pdf>

Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2020 - Dados do IBGE - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – Boituva – taxa de analfabetismo. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/>. Acesso em abril de 2023.

Poleti, P. L., Mariano, G. T., Santos, M. T., Corrêa, G. C., & Leite, E. C. (2023). Composição florística de fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual em Boituva, SP, Brasil. *Ciência Florestal*, 33(1), e64127-e64127.

PRADO, C.P.A. *Reproductive modes in frogs and their unexpected diversity in the Atlantic Forest of Brazil*. *BioScienc.* 55(3):207-217. 2005.

Prefeitura Municipal de Boituva. Lei Complementar Nº 2.169, de 14 de outubro de 2011. Dispõe sobre as normas e as condições para parcelamento, ocupação e uso do solo no Município de Boituva. Boituva, 2011. Disponível em:

<https://www.legislacaodigital.com.br/Boituva-SP/LeisComplementares/2169>.
Acesso em maio de 2023.

Prefeitura Municipal de Boituva. Lei Municipal N° 2.353, de 26 de setembro de 2013. Dispõe sobre o tombamento de prédio histórico. Boituva, 2013. Disponível em: <https://www.legislacaodigital.com.br/Boituva-SP/LeisOrdinarias/2353-2013>. Acesso em maio de 2023.

Prefeitura Municipal de Boituva. Lei n° 2.854, de 17 de novembro de 2021. Dispõe sobre o Plano Diretor do Município de Boituva e dá outras providências. Boituva, 2021. Disponível em: <https://www.legislacaodigital.com.br/Boituva-SP/LeisOrdinarias/2854-2021#art183>. Acesso em maio de 2023.

Prefeitura Municipal de Boituva. Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município de Boituva. Boituva, 2015. Disponível em: https://smastr20.blob.core.windows.net/conesan/Boituva_RS_2015.pdf. Acesso em maio de 2023.

Prefeitura Municipal de Boituva. Plano Municipal de Saneamento Básico: Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário. Boituva, 2011. Disponível em: <https://www.legislacaodigital.com.br/Boituva-SP/LeisOrdinarias/2832-2021/Arquivos/2>. Acesso em junho de 2023.

Prefeitura Municipal de Boituva. Secretaria de Segurança Pública e Trânsito. Disponível em: <https://www.boituva.sp.gov.br/secretarias/seguranca-publica-e-transito/seguranca-publica-e-transito>. Acesso em junho de 2023.

REIS, N. R., PERACCHI, A. L.; FREGONEZI, M. N.; ROSSANEIS, B. K. *Mamíferos do Brasil guia de identificação*. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010, 560 p.

REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; PEDRO, W. A.; LIMA I. P. *Mamíferos do Brasil*. Londrina: Editora da UEL, 2006, 437p.

REPTILE-DATABASE Disponível em <<http://www.reptile-database.org/>> Último acesso em 23 de junho de 2022.

RESOLUÇÃO SMA Nº 49, DE 28 DE MAIO DE 2014. Dispõe sobre os procedimentos para licenciamento ambiental com avaliação de impacto ambiental, no âmbito da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB.

Santarosa, P. L; Conforti, T. B; Quirino de luca, A ; Batista-Martins, S.K ; Silva -Gabriel, A. C ; Souza, C. F ; PASSOS, M. A. ; Adami, S. ; Ramos, E. ; Campopiano, S. M; Lopes Garcia, G. H; Tamborim, P. A. Plano de Manejo da Arie Mata de Santa Genebra. 2010.

SÃO PAULO, **Lei nº 6.031**, de 29 de dezembro de 1988. Dispõe sobre o uso e ocupação do solo no município de Campinas.

SÃO PAULO, **Lei nº 12.526**, de 02 de janeiro de 2007. Estabelece normas para a contenção de enchentes e destinação de águas pluviais.

SÃO PAULO, Lei nº 12.526, de 02 de janeiro de 2007. Estabelece normas para a contenção de enchentes e destinação de águas pluviais.

SÃO PAULO, **Resolução nº 14**, de 27 de dezembro de 2013. Regulamenta o inciso IV do artigo 8º do decreto 17.261, de 08 de fevereiro de 2011.

SÃO PAULO, Resolução nº 14, de 27 de dezembro de 2013. Regulamenta o inciso IV do artigo 8º do decreto 17.261, de 08 de fevereiro de 2011.

SÃO PAULO. **DECISÃO DE DIRETORIA Nº 287/2013/V/C/I**, de 11 de setembro de 2013. Dispõe sobre procedimentos para a autorização de supressão de exemplares arbóreos nativos isolados.

SÃO PAULO. **DECRETO Nº 52.053**, de 13 de agosto de 2007. Reestrutura o Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais - GRAPROHAB e dá providências correlatas.

SÃO PAULO. Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM. **Ministério de Minas e Energia. Consulta de Processo**. Disponível em: <https://sistemas.anm.gov.br/scm/extra/site/admin/pesquisarprocessos.aspx> . Acesso em: 17 abr. 2020.

SÃO PAULO. José Gomes da Silva. Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Org.). **Assentamentos Rurais**. Disponível em: http://201.55.33.20/?page_id=3497 . Acesso em: 17 abr. 2020.

SÃO PAULO. **Lei Estadual nº 13.550**, de 02 de junho de 2009. Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Cerrado no Estado, e dá providências correlatas.

SÃO PAULO. **Lei nº 12.300**, de 16 de março de 2006: institui a Política Estadual de Resíduos Sólidos e define princípios e diretrizes. Diário Oficial do Estado, São Paulo, SP.

SÃO PAULO. **Resolução CONAMA nº1**, de 31 de janeiro de 1994. (Regulamenta o art. 6º do Decreto n.º 750, de 10 de fevereiro de 1993 para o Estado de São Paulo)

SÃO PAULO. **Resolução Conjunta IBAMA/SMA nº 1**, de 17 de fevereiro de 1994. Considera o disposto no art. 23, Incisos VI e VII da Constituição Federal e a necessidade de se definir vegetação primária e secundária nos estágios pioneiro, inicial, médio e avançado de regeneração de Mata Atlântica em cumprimento ao disposto no art. 6º do Decreto nº 750, de 10 de fevereiro de 1993, na Resolução CONAMA 10 de 10 de outubro de 1993 e a fim de orientar os procedimentos de licenciamento de exploração da vegetação nativa no Estado de São Paulo,

SÃO PAULO. **Resolução SMA Nº 49**, de 28 de maio de 2014. Dispõe sobre os procedimentos para licenciamento ambiental com avaliação de impacto ambiental, no âmbito da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB.

SÃO PAULO. **Resolução SMA nº 64**, de 10 de setembro de 2009. Dispõe sobre o detalhamento das fisionomias da Vegetação de Cerrado e de seus estágios de regeneração, conforme Lei Estadual nº13.550, de 2 de junho de 2009, e dá providências correlatas.

SÃO PAULO. Resolução **SMA nº 7**, de 18 de janeiro de 2017. Dispõe sobre os critérios e parâmetros para compensação ambiental de áreas objeto de pedido de autorização para supressão de vegetação nativa, corte de árvores isoladas e para intervenções em Áreas de Preservação Permanente no Estado de São Paulo.

SÃO PAULO. Resolução SMA nº 7, de 18 de janeiro de 2017. Dispõe sobre os critérios e parâmetros para compensação ambiental de áreas objeto de pedido de autorização para supressão de vegetação nativa, corte de árvores isoladas e para intervenções em Áreas de Preservação Permanente no Estado de São Paulo.

SÃO PAULO. Seade. Governo do Estado de São Paulo (Org.). **Informações dos Municípios Paulistas**. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/>>. Acesso em: 30 set. 2015.

SÃO PAULO. Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente. **Guia de Áreas Protegidas**. Disponível em: <https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/>. Acesso em: 17 abr. 2020.

SÃO PAULO. Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente. **Guia de Áreas Protegidas**. Disponível em: <https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/>. Acesso em: 17 abr. 2020.

Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (SSRH/CSAN). Proposta do Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico – Produto 4 – Município: Boituva. Boituva, 2011. Disponível em: https://smastr20.blob.core.windows.net/conesan/Boituva_AE_DU_RS_2011.pd. Acesso em abril de 2023.

TIMMINS, R., Kawanishi, K., Gimán, B., Lynam, A., Chan, B., Steinmetz, R., ... & Samba, K. N. Rusa unicolor. The IUCN Red List of Threatened Species. 2015: e. T41790A85628124.

VERCILLO, Ugo Eichler. Os planos de ação para conservação de espécies da fauna ameaçadas de extinção no Brasil: história e análise de resultados (2004-2019). 2021.

VICTOR, M.A.M. A devastação florestal. São Paulo: Sociedade Brasileira de Silvicultura, 1975.

Capítulo 15

15. Equipe Técnica

Coordenação Geral

Plínio Escher Júnior

Engenheiro Civil - CREA 5060040644

Thiago de Aragão Escher

Gestor Ambiental

Coordenação

Bianca Berlim Marcusso

Engenheira Ambiental e Sanitarista

Administração geral

Camila Sobrinho

Publicidade e Propaganda

Geoprocessamento

Nathalia Siqueira Biasi

Engenheira Ambiental e Sanitária

Diego Lopes

Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária

Tainara Damaceno

Graduanda em Geografia

Eliane Alves

Engenheira Ambiental e Sanitarista

*Meio
Socioeconômico*

Keryman Ramos da Costa

Engenheira Ambiental e Sanitarista

Bárbara Bonatti

Engenheira Ambiental e Sanitarista

Thaina Freitas

Engenheira Ambiental e Sanitarista

Nicole Mauro

Graduando Engenharia Ambiental e Sanitária

Meio Físico

Guilherme Ribeiro

Geólogo

João Matias

Graduando Engenharia Agrônômica

Meio Biótico

Paulo Rodrigo Pinto
Biólogo - CRBio 109981/01-D

Carla Bilatto
Bióloga

Alan Tamborim
Biólogo

Rodrigo Freire
Biólogo

Isabella Patelli
Graduanda em Biologia

Maria Julia
Graduanda em Biologia

Alecsia Carvalho
Graduanda em Biologia

Gabriel Rabello
Graduando em Biologia



Plínio Escher Júnior

Global Ambiente Consultoria em Meio Ambiente Ltda.
Engenheiro Civil – CREA 060.065058.0